

CARTA-MANIFESTO por uma FRENTE NACIONAL EM DEFESA DO PNL D 2021 DEMOCRÁTICO

Somos educadores/as, estudantes, trabalhadores/as da Educação, em suas múltiplas categorias, pesquisadores/as e sindicalistas. Neste manifesto, fazemos um chamado a todas e todos, pela constituição de uma Frente Nacional unificada para debatermos criticamente o PNL D do governo Bolsonaro.

Conforme é sabido, o PNL D é um programa que formata o material didático, pedagógico e literário para as escolas públicas da Educação Básica, por segmentos. Constitui material imprescindível para os/as docentes em suas atividades de ensino e oferecem subsídios fundamentais aos/às estudantes. Contudo, os livros e materiais didáticos são meios, não fins definidores de currículos e disciplinas. Entendemos que o PNL D 2021 representa uma política educacional estruturante em um contexto de projeto político de desmonte da educação pública e democrática, orientando o preparo de materiais didáticos e do currículo escolar alinhados à BNCC e à Reforma do Ensino Médio, as quais combatemos.

O PNL D 2021 dilui o conhecimento escolar pelas chamadas "habilidades e competências" de mercado, reorganizando a lógica do currículo por áreas que têm por foco aligeirar o ensino e, apesar de se propor integrador, destitui qualquer concepção pedagógica interdisciplinar autêntica. A ênfase está em livros de projetos que substituem componentes curriculares, ancorados em projetos integradores (cujas áreas do conhecimento ditadas pela BNCC, adequada ao novo ensino médio, substitui as disciplinas específicas) e projetos de vida reduzidos às competências da BNCC.

Até o dia 16 de março, junto às instituições públicas de ensino, está em consulta a proposta do MEC para a adesão ou não aos livros didáticos do PNL D 2021 - Objeto 1 "Projetos Integradores e Projeto de Vida, para atendimento do Ensino Médio".

CARTA-MANIFESTO por uma FRENTE NACIONAL EM DEFESA DO PNLD 2021 DEMOCRÁTICO

Diante do exposto, orientamos que os/as docentes das redes estaduais, municipais e federal realizem a discussão em suas unidades educacionais de modo conjunto, e não fragmentado por área. As Direções de Ensino precisam acessar o sistema e cancelar adesão, mediante justificativa, ou manter a adesão. A justificativa pode ser bem simples: o campus construirá seu projeto político-pedagógico juntamente com a comunidade escolar.

De nossa parte, orientamos a não adesão nessa primeira fase do Objeto 1, por entendermos que o PNLD está em consonância com a BNCC/Reforma do Ensino Médio, em relação às quais nos posicionamos críticos. Entendemos que a escolha do material didático não pode ser uma consulta burocrática de preenchimento ao questionário digital, mas fruto de amplo debate e reflexão pedagógica. Deixaremos de lado quaisquer diferenças políticas para atuarmos em conjunto. Exigimos uma nova condução desse processo em consonância com o diálogo democrático com nossas comunidades escolares e não mediante imposição decorrida da adaptação do Ensino Médio à BNCC que o precariza e privatiza a educação pública. Por toda a nossa necessidade de resistência, nos organizarmos é um imperativo.

POR UM PNLD DEMOCRÁTICO